



**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**

Plano Estadual de Educação – PEE PR Uma construção coletiva

CAPÍTULO 2 EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CURITIBA
SETEMBRO 2005**

1 - DIAGNÓSTICO

Ao longo dos últimos trinta anos, a Educação Superior – compromisso constitucional da União Federal – tem recebido atenção do Governo do Estado do Paraná, o que resultou na significativa expansão da oferta deste grau de ensino, sem atender, no entanto, às expectativas e às demandas sociais como um todo. Isso se deveu, fundamentalmente, à falta de uma política para o setor, que dependeu mais das pressões de segmentos organizados – especialmente em níveis regionais – do que de um planejamento conseqüente das políticas públicas federais para a área educacional. Neste mesmo período, impulsionado em parte pela ausência de vagas públicas, inicia-se o crescimento do número de instituições privadas de ensino superior no Estado que, em 2003, já representam mais de 85% do total da oferta, repetindo fenômeno que ocorre no Brasil como um todo, conforme demonstram os dados das tabelas 1 e 2 abaixo.

Tabela 1
Número e Percentual de Instituições, por Categoria Administrativa
Brasil, Região Sul e Estado do Paraná - 2003

	Instituições	Número	%
Brasil	Pública	207	11,1
	Privada	1.652	88,9
	Total	1.859	100,0
Região Sul	Pública	36	11,8
	Privada	270	88,2
	Total	306	100,0
Paraná	Pública	22	14,6
	Privada	129	86,4
	Total	151	100,0

Fonte:Deaes/INEP/MEC

**Tabela 2 - Relação entre IES públicas X IES privadas
Ensino de graduação presencial – Estado do Paraná - 2003**

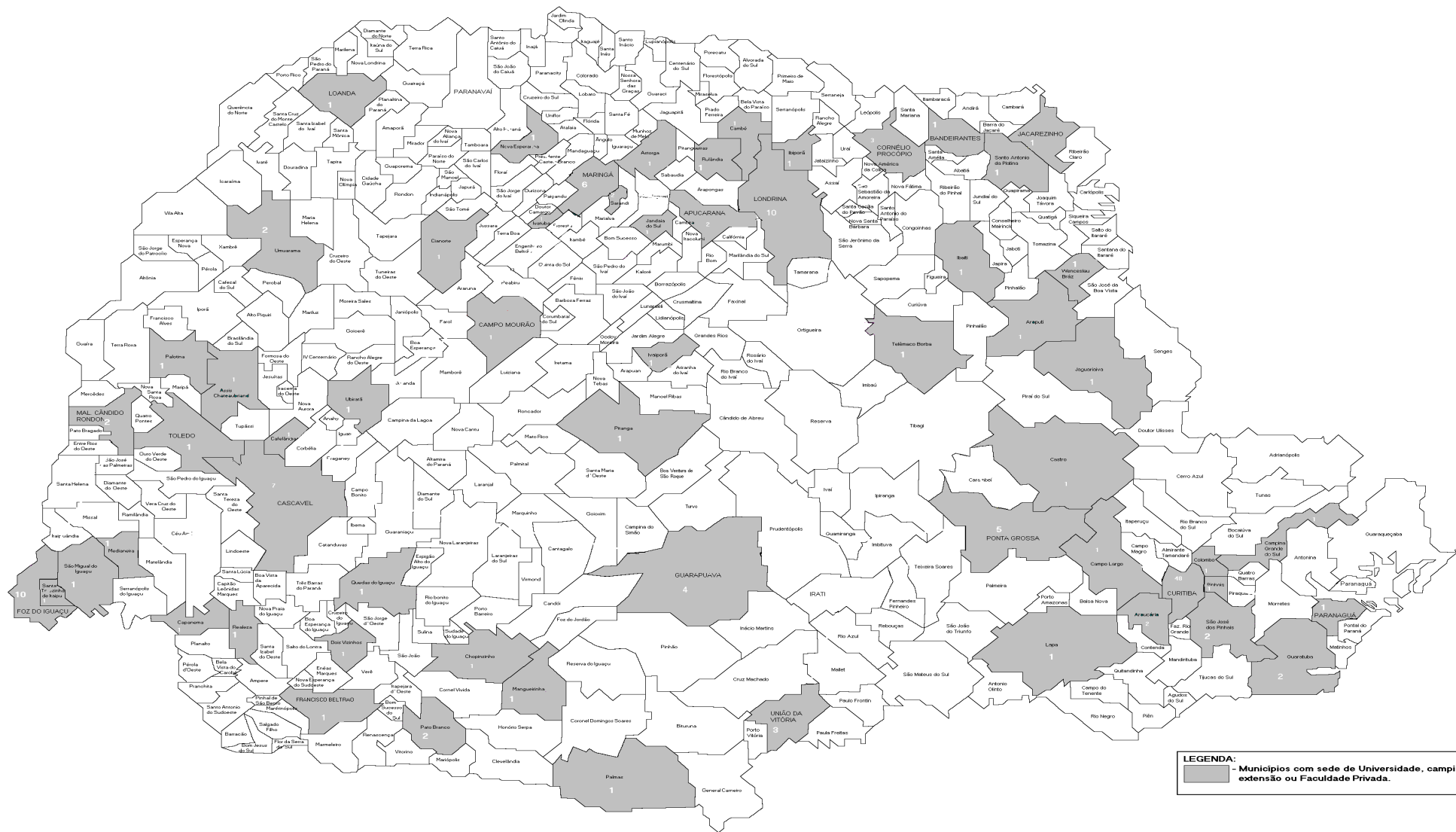
ITEM DE COMPARAÇÃO	PÚBLICAS				PRIVADAS			TOTAL GERAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL	PARTICULAR	COMUN., CONFES. E FILANT.	TOTAL	
1. INSTITUIÇÕES	2	17	3	22	111	18	129	151
2. CURSOS	107	356	23	486	635	143	778	1.264
3. VAGAS OFERECIDAS	6.709	17.680	1.539	25.928	101.159	17.348	118.507	144.435
4. RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	10,0	7,0	0,9	7,4	1,1	-	1,2	2,3
5. MATRÍCULADOS	31.235	65.991	3.591	100.817	135.859	36.038	171.897	272.714
6. CONCLUINTES	3.864	12.293	568	16.725	19.034	5.431	24.465	41.190

FONTES: MEC/INEP 2003

A tabela 2 demonstra, em termos gerais, uma desproporção entre o ensino público e privado no Paraná, já constatada no ano de 2003. Numa análise comparativa entre o número de instituições públicas e privadas, percebe-se que as públicas representam apenas 14,6% das IES; no entanto, oferecem 38% dos cursos. Logo, é possível inferir que há uma preocupação das IES públicas em abarcar os diversos campos do conhecimento, enquanto as IES privadas tendem a uma concentração na oferta de cursos. As IES públicas, ainda, são responsáveis por 41% dos concluintes, responsabilizando-se, assim, por quase metade da formação de profissionais no estado. A relação candidato/vaga mostra a necessidade do aumento de vagas nas IES públicas, pois reflete uma demanda acentuada e não atendida, o que não é verificado nas IES privadas.

Conforme mostra o Mapa 1, a seguir, o ensino superior mantido pelo Estado espalha-se por 38 municípios, com abrangência em todas as regiões. Para efeito de comparação, o Mapa 2 indica a localização geográfica das instituições privadas de ensino superior instaladas no Paraná.

Mapa 2 - Distribuição geográfica das instituições privadas de ensino superior no Estado do Paraná



O confronto entre os mapas 1 e 2 revela uma concentração das IES privadas nos mesmos municípios onde estão localizadas as IES públicas. Verifica-se, no entanto, que onde se localizam nove extensões/*campi* avançados (Colorado, Cidade Gaúcha, Goioerê, Santa Helena, Laranjeiras do Sul, Irati, Prudentópolis, São Mateus do Sul e Palmeira) não há IES privadas.

As IES privadas tendem a concentrar-se em áreas que se constituem em pólos de desenvolvimento regional, nos quais já existem instituições públicas, com grande parte de sua clientela constituída por candidatos que não conseguem aprovação nos vestibulares das instituições públicas. As instituições públicas guiam seu crescimento por critérios que buscam atender as necessidades de expansão educacional, desenvolvimento regional e demanda social. No entanto, a relação candidato/vaga, mostrada na tabela anterior, indica que o crescimento das IES públicas não acompanhou as necessidades de oferta de vagas no ensino superior público, abrindo espaço para a ampliação do número das IES privadas.

As tabelas apresentadas a seguir enfocam dados que indicam exclusivamente a situação de diferentes aspectos das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná no ano de 2004¹.

¹ Data-base de coleta dos dados sistematizados pela SETI: 30/04/2004.

Tabela 3
Ensino Superior de Graduação – Paraná – Rede Estadual - 2004

Data-base: 30/04/2004

	Nº DE ORDEM	INSTITUIÇÃO	GRADUAÇÃO					
			Nº de Cursos	Oferta/Procura		Movimentação		
				Vagas	Inscritos	Relação Inscritos/Vagas	Matrícula Global	Graduados 2003
TOTAL GERAL			255	17.188	146.402	8,5	71.877	12.657
UNIVERSIDADES	TOTAL		177	12.544	118.828	9,5	53.437	9.479
	1	Cascavel – UNIOESTE	35	2.404	20.356	8,5	9.710	1.514
	2	Guarapuava - UNICENTRO	31	2.197	13.551	6,2	8.078	1.051
	3	Londrina – UEL	39	3.010	36.766	12,2	13.954	2.520
	4	Maringá – UEM	42	3.096	30.846	10,0	12.576	1.746
	5	Ponta Grossa – UEPG	30	1.837	17.309	9,4	9.119	2.648
TOTAL			78	4.644	27.574	5,9	18.440	3.178
FACULDADES	6	Apucarana – FECEA	6	630	4.243	6,7	2.335	512
	7	Bandeirantes – FFALM	5	200	2.018	10,1	1.603	91
	8	Campo Mourão - FECILCAM	9	570	2.911	5,1	2.375	376
	9	Cornélio Procópio - FAFICOP	9	550	3.232	5,9	2.055	366
	10	Curitiba – EMBAP	8	240	608	2,5	662	122
	11	Curitiba – FAP	8	230	1.232	5,4	770	145
	12	Jacarezinho – FAFIJA	6	460	1.958	4,3	1.882	438
	13	Jacarezinho – FAEFIJA	2	150	1.370	9,1	489	80
	14	Jacarezinho – FUNDINOPI	1	70	1.492	21,3	352	67
	15	Paranaguá – FAFIPAR	6	450	2.834	6,3	1.880	286
	16	Paranavaí – FAFIPA	11	620	4.227	6,8	2.480	525
	17	União da Vitória – FAFIUUV	7	474	1.449	3,1	1.557	170

FONTE: CES/SETI/IEES - FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – 2004

Tabela 4
Ensino Superior de Pós-graduação – Paraná – Rede Estadual - 2004

Data-base: 30/04/2004

	Nº DE ORDEM	INSTITUIÇÃO	Lato Sensu		Stricto Sensu						TOTAL ALUNOS
			Nº de Cursos	Nº de Matric.	Mestrado		Doutorado		Total		
					Nº de Cursos	Nº de Matric.	Nº de Cursos	Nº de Matric.	Nº de Cursos	Nº de Matric.	
TOTAL GERAL			316	10.166	58	1.836	17	373	75	2.209	12.375
UNIVERSIDADES	TOTAL		226	6.689	57	1.796	17	373	74	2.169	8.858
	1	UNIOESTE	33	929	4	233	-	-	4	233	1.162
	2	UNICENTRO	39	1.052	-	-	-	-	-	-	1.052
	3	UEL	91	2.762	24	522	10	75	34	597	3.359
	4	UEM	37	1.168	22	833	7	298	29	862	2.030
	5	UEPG	26	778	7	208	-	-	7	208	986
TOTAL			90	3.472	1	40	-	-	1	40	3.517
FACULDADES	6	FECEA	9	398	-	-	-	-	9	398	398
	7	FFALM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8	FECILCAM	11	389	-	-	-	-	11	389	389
	9	FAFICOP	14	513	-	-	-	-	14	513	513
	10	EMBAP	3	101	-	-	-	-	3	101	101
	11	FAP	10	296	-	-	-	-	10	296	296
	12	FAFIJA	12	633	-	-	-	-	12	633	633
	13	FAEFIJA	1	34	-	-	-	-	1	34	34
	14	FUNDINOPI	-	-	1	40	-	-	1	40	40
	15	FAFIPAR	6	201	-	-	-	-	6	201	201
	16	FAFIPA	12	539	-	-	-	-	12	539	539
17	FAFIUV	12	373	-	-	-	-	12	373	373	

FONTE: CES/SETI/IEES - FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – 2004

N/I – Informação não disponível

Tabela 5

**Cursos no período noturno em relação ao total de cursos nas instituições de ensino superior públicas
Ensino de graduação – Estado do Paraná - 2004**

Data-base: 30/04/2004

INSTITUIÇÃO	CURSOS OFERTADOS			ALUNOS MATRICULADOS		
	TOTAL	NOTURNO		TOTAL	NOTURNO	%
		Nº	%			
UEL	39	20	51,3%	13.954	5.395	38,7%
UEM	42	24	57,1%	12.576	5.954	47,3%
UEPG	30	15	50,0%	9.119	4.313	47,3%
UNIOESTE	35	16	45,7%	9.710	4.941	50,9%
UNICENTRO	31	14	45,2%	8.078	5.123	63,4%
FACULDADES	78	76	97,4%	18.440	13.707	74,3%
TOTAL GERAL	255	165	64,7%	71.877	39.433	54,9%

FONTE: CES/SETI/IEES - FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS – 2004

Quanto ao ensino noturno nas IEES do Paraná, constata-se que 165 cursos são ofertados no período noturno, atendendo a 54,9% do total de alunos matriculados. O maior número de matrículas nas instituições públicas do Estado do Paraná ocorre, portanto, no período noturno. As universidades de Londrina, Maringá e Ponta Grossa, dentre os cursos que oferecem, mais de 50% também são ofertados no período noturno. Na UNIOESTE e na UNICENTRO, por sua vez, os cursos ofertados são em menor número do que no período diurno, mas o número de alunos matriculados é proporcionalmente maior do que nas IEES anteriormente citadas.

Um dado significativo refere-se aos índices do conjunto das FACULDADES. Nestas, a quase totalidade de cursos ofertados (97,4%) está no período noturno, com um índice bastante significativo também de alunos matriculados.

Embora, em termos gerais, o conjunto das IEES Públicas do Estado do Paraná já ofertem a maior parte dos cursos no período noturno, ainda persiste a necessidade de maior democratização da oferta em áreas/cursos que atualmente restringem-se ao período diurno.

**Tabela 6 – Recursos financeiros para as IEES – Tesouro do Estado
Estado do Paraná - 2003/2004/2005**

RECURSOS	2003		2004		2005	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
TESOURO	403,8	100,0	423,7	100,0	439,5	100,0
Pessoal	373,8	92,57	388,1	91,61	396,0	90,10
Outras Despesas Correntes	28,1	6,96	32,4	7,65	42,6	9,70
Investimentos	1,9	0,47	3,1	0,74	0,9	0,20

FONTE: SETI - Nota: Exercícios 2003 e 2004, valores empenhados e 2005, valores da Lei Orçamentária nº 14.600, de 27/12/2004; 2005, em execução.

Os dados da tabela acima explicitam que o montante de recursos do Tesouro do Estado destinado à *pessoal* equivale, em média, a 90% do total dos recursos repassados para as IEES-Pr (92,56% em 2003; 91,6 % em 2004 e 90,10% em 2005), enquanto que os recursos destinados aos gastos com *custeio* equivalem, em média, a menos de 10% do montante total (6,96% em 2003, 7,65% em 2004 e 9,70% em 2005); e os recursos destinados aos gastos com *investimento* representam menos de 0,5% (0,47% em 2003, 0,74% em 2004 e 0,20% em 2005). Esta diferença comprova que, nos últimos anos, o Tesouro do Estado arca quase que

exclusivamente com as despesas de pessoal. O evidente valor inexpressivo das despesas com investimento está diretamente relacionado com as precárias condições em que se deu a expansão do ensino superior público no Estado do Paraná: houve ampliação no número de cursos, vagas e matrículas sem o crescimento correspondente e necessário de recursos financeiros. Desta forma, as IEES desenvolvem suas atividades-fins premidas pela escassez de recursos, deparando-se com a defasagem salarial, a evasão de professores, a depreciação de suas infra-estruturas e a impossibilidade de novos concursos públicos.

Tal conjuntura vem obrigando as instituições a lançarem-se à captação de recursos de fontes diversas, conforme mostram as tabelas abaixo:

Tabela 7 – Recursos financeiros para as IEES – Outras fontes
Estado do Paraná - 2003/2004/2005

RECURSOS	2003		2004		2005	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
OUTRAS FONTES	75,7	100,0	84,9	100,0	252,3	100,0
Pessoal	1,5	1,98	1,4	1,65	2,5	1,00
Outras Despesas Correntes	64,0	84,54	66,4	78,21	112,7	44,66
Investimentos	10,2	13,48	17,1	20,14	137,1	54,34

FONTE: SETI - Nota: Exercícios 2003 e 2004, valores empenhados e 2005, valores da Lei Orçamentária nº 14.600, de 27/12/2004; 2005, em execução.

Tabela 8 – Distribuição dos recursos do Fundo Paraná, segundo as IEES - 2003/2004

Instituição	2003		2004	
	R\$	%	R\$	%
UEPG	222.757,22	3,47	1.900.000,75	16,17
UNICENTRO	308.433,08	4,80	202.912,70	1,73
UNIOESTE	1.422.219,19	22,13	1.733.981,26	14,76
UEM	1.456.489,54	22,67	3.947.574,37	33,59
UEL	3.015.790,10	46,932	3.892.234,54	33,12
FAFIPAR	-	-	73.786,44	0,63
TOTAL	6.425.689,13	100,00	11.750.490,06	100,00

FONTE: SETI/UGF – Relatórios Fundo Paraná 2003 e 2004. Dados 2005 ainda não disponíveis.

Embora os recursos advindos de fontes diversas incluam também os de financiamentos públicos de órgãos de fomento do próprio Estado, tais como o Fundo Paraná e os de outros órgãos de financiamento do País e do exterior, a captação de recursos por meio da prestação de serviços a financiadores privados compromete o caráter público das instituições, uma vez que atendem a interesses específicos e localizados, em detrimento das necessidades e interesses da comunidade em geral.

Uma análise dos valores correntes da receita proveniente da arrecadação do ICMS e da despesa do Estado com a Educação e com o Ensino Superior na última década demonstra que não há correspondência entre o crescimento da arrecadação e o investimento na educação superior. Enquanto a receita do ICMS cresceu 3,6 vezes, a despesa com o Ensino Superior cresceu 2,7 vezes. Verifica-se uma flutuação do percentual de participação das despesas com o Ensino Superior em relação a arrecadação do ICMS (Coluna 4/1), que já alcançou 12,9% em 1997, chegando a 6,6% em 2005, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 9 – Comparativo entre a receita de arrecadação do ICMS, despesa total do Estado, despesa com educação e despesa com o ensino superior – Estado do Paraná – 1995/2005

ANO	RECEITA	DESPESA			% DE PARTICIPAÇÃO				
	ICMS 1	TOTAL DO ESTADO 2	EDUCAÇÃO 3	ENSINO SUPERIOR 4	3/1	3/2	4/1	4/2	4/3
1995	1.829.451.266,41	3.148.939.118,85	809.044.311,33	163.725.519,89	44,2	25,7	8,9	5,2	20,2
1996	2.082.779.118,61	4.055.412.550,05	988.379.134,88	179.547.738,15	47,5	24,4	8,6	4,4	18,2
1997	2.069.973.675,43	4.189.873.820,16	775.705.932,74	266.452.181,88	37,5	18,5	12,9	6,4	34,3
1998	2.118.420.915,54	6.752.345.115,48	1.361.931.549,93	269.336.015,11	64,3	20,2	12,7	4,0	19,8
1999	2.508.332.256,31	11.218.392.080,10	1.146.616.244,78	267.619.600,19	45,7	10,2	10,7	2,4	23,3
2000	2.363.232.750,00	10.359.601.000,00	1.328.124.000,00	284.134.509,00	56,2	12,8	12,0	2,7	21,4
2001	3.640.826.250,00	8.911.045.000,00	1.472.948.000,00	296.548.418,00	40,5	16,5	8,1	3,3	20,1
2002	4.185.519.750,00	9.938.168.000,00	1.547.404.000,00	373.441.000,00	37,0	15,6	8,9	3,8	24,1
2003	5.009.756.250,00	10.805.444.000,00	1.715.581.000,00	403.837.000,00	34,2	15,9	8,1	3,7	23,5
2004	7.097.000.000,00	11.239.634.730,00	2.107.311.090,00	423.720.000,00	29,7	18,7	6,0	3,8	20,1
2005*	8.828.664.000,00	13.802.350.267,00	2.098.566.848,00	439.569.270,00	23,8	15,2	5,0	3,2	20,9

Dados de 1995 a 1999 extraídos do Balanço Geral do Estado, COR 105 e SIAF 106

Moeda: Cruzeiro (Cr\$ de 90 a 92), Cruzeiro Real (CR\$ em 93) e Real (R\$ de 94 a 2005).

Educação e Ensino Superior: Valores empenhados, exceto Lei Orçamentária em 2004

Exercício de 2000: Foram extraídos da Lei Orçamentária Anual, exceto Gasto Ensino Superior, extraído do Termo de Autonomia

Valores do Tesouro.

(*)Valores projetados

FONTE: Grupo de Planejamento Setorial/SETI

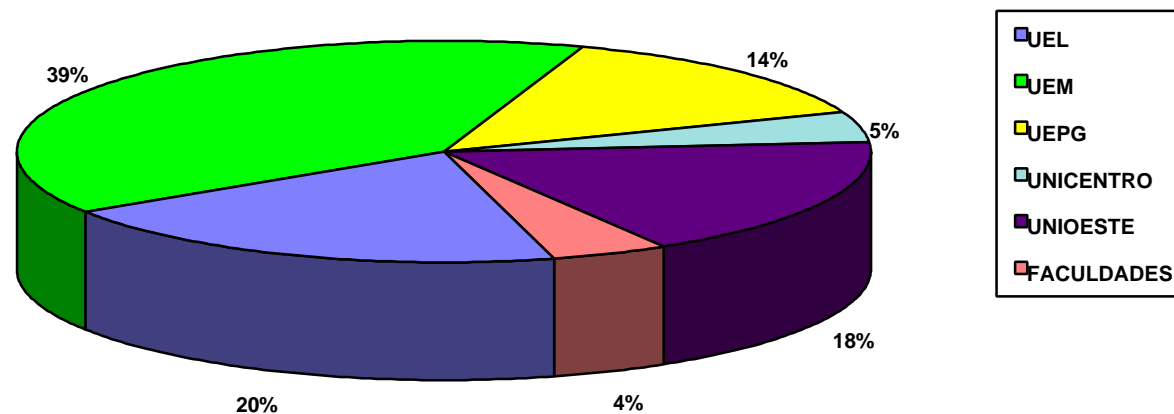
Tabela 10 – Projetos de pesquisa por instituição estadual de ensino superior do Paraná - 2003

Data-base: 30/12/2003

PROJETOS	IEES						TOTAL
	UEL	UEM	UEPG	UNICENTRO	UNIOESTE	FACULDADES	
TOTAL	894	1.774	625	206	535	195	4.495

Fonte: Pró-Reitorias de Pesquisa das IEES.

Gráfico 1 - Projetos de pesquisa por IEES



A análise do quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos retrata uma situação disforme e heterogênea entre as IEES paranaenses: se, por um lado, comprova que instituições já consolidadas e com quadro docente melhor qualificado não só têm condições como assumem efetivamente sua função social de produtoras de conhecimento nas diversas áreas do saber; por outro,

denuncia a concentração desta atividade nas universidades do norte e noroeste do estado (59% do total). A constatação deste desequilíbrio – que repete aquele da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (v. Tabela 4) - aponta a necessidade de políticas de Estado que, ampliando o montante de recursos específicos, garantam a continuidade e o crescimento da capacidade de produção de pesquisas nas instituições em que esta atividade já se encontra consolidada e, principalmente, possibilitem a urgente ampliação da qualificação docente e da atividade de pesquisa nas demais instituições do Sistema de Ensino Superior Público do Estado, sob pena de cristalizarem-se “ilhas de excelência”, restritas geograficamente, em oposição a instituições condenadas ao mero repasse de conhecimentos.

Tabela 11 – Projetos de extensão, docentes, funcionários e alunos participantes e população beneficiada por instituição estadual de ensino superior do Paraná - 2004

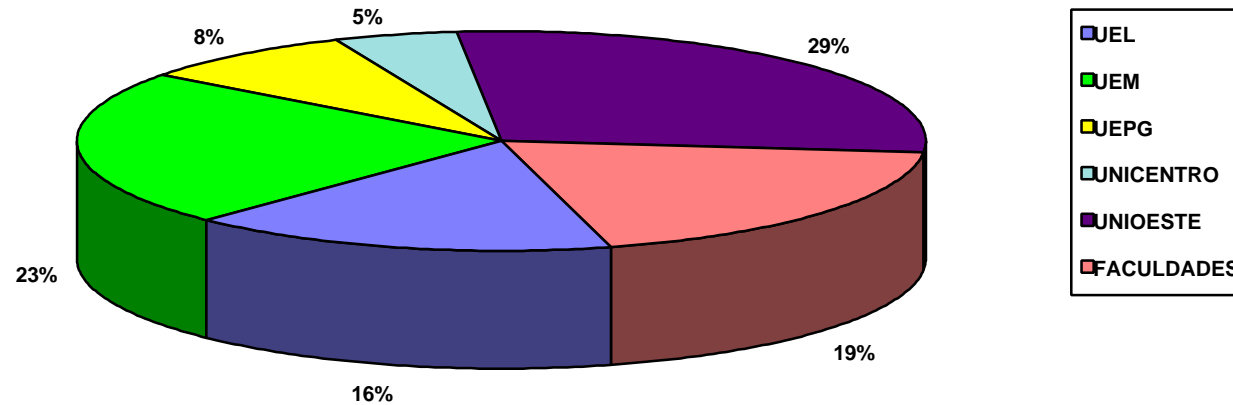
Data-base: 30/12/2004

PROJETOS	IEES						
	UEL	UEM	UEPG	UNICENTRO	UNIOESTE	FACULDADES	TOTAL
PROJETOS	166	233*	85	49	287	194	1.014
DOCENTES PARTICIPANTES	627	311	185	90	690	273	2.174
FUNCIONÁRIOS PARTICIPANTES	131	104	45	27	77	79	463
ALUNOS PARTICIPANTES	1.870	917	2.196	285	1.304	2.419	8.992
POPULAÇÃO BENEFICIADA	50.633	506.803	111.036	899.753	335.072	17.981	1.921.279

FONTE: MEC/INEP – CENSO 2004 – Formulários Q90 E Q92 encaminhados à SETI pelas IEES-Pr.

(*) Computado número de Projetos de Ensino.

Gráfico 2 - Projetos de extensão por IEES - 2004



A despeito de melhor distribuído entre o conjunto de instituições, o desenvolvimento da atividade extensionista marca uma inversão dos índices proporcionais, se comparados ao quadro da pesquisa, anteriormente apresentado: aquelas com maior volume de pesquisas não repetem o mesmo desempenho quando se trata da extensão. Ao mesmo tempo, a UNIOESTE, a UEM e o conjunto das Faculdades tomam a dianteira neste quesito, destacando a inserção social nas comunidades de seu entorno. Se considerarmos que a indissociabilidade entre as atividades-fim de uma instituição universitária implica, também, em sua equivalência como condição para o cumprimento de sua função social, o quadro apresentado aponta a necessidade de políticas e ações que recuperem a extensão como o veículo institucional dos resultados do ensino e da pesquisa para o conjunto da população paranaense, que é a mantenedora das IEES Públicas.

**Tabela 12 – Força de trabalho: docentes efetivos – Capacitação instalada por instituição –
Ensino Superior - Rede Estadual - Paraná - 2004**

Data-base: 30/04/2004

	Nº	MUNICÍPIO/INSTITUIÇÃO	QUALIFICAÇÃO/TITULAÇÃO				TOTAL
			GRADUADOS	ESPECIALISTAS	MESTRES	DOCTORES	
TOTAL			342	979	2.159	1.771	5.251
UNIVERSIDADES	TOTAL.....		275	616	1.938	1.722	4.551
	1	UNIOESTE.....	58	191	468	211	928
	2	UNICENTRO.....	25	113	207	84	429
	3	UEL.....	73	155	575	601	1.404
	4	UEM.....	77	72	430	622	1.201
	5	UEPG.....	42	85	258	204	589
FACULDADES	TOTAL.....		67	363	221	49	700
	6	FECEA.....	4	42	25	1	72
	7	FFALM (1)	8	6	9	20	43
	8	FECILCAM.....	4	30	42	4	80
	9	FAFICOP.....	-	51	12	3	66
	10	EMBAP.....	30	37	25	7	99
	11	FAP.....	8	56	25	4	93
	12	FAFIJA.....	1	16	21	3	41
	13	FAEFIJA.....	-	7	9	-	16
	14	FUNDINOPI.....	5	3	6	1	15
	15	FAFIPAR.....	6	36	12	1	55
	16	FAFIPA.....	-	63	25	2	90
17	FAFIUV.....	1	16	10	3	30	

FONTE: CES/SETI – FORMULÁRIOS DE COLETA DE DADOS – 2004

NOTA: (1) A FALM-Bandeirantes foi estadualizada em 2003. Entretanto, os docentes ainda não integram o Quadro Próprio de Carreira das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná.

Quanto à capacitação docente, em termos gerais, a tabela acima demonstra o predomínio, nas IES da Rede Estadual, de mestres (41,11%), seguido de doutores (33,72%), e, em terceiro lugar, de especialistas (18,64%). Ao analisarmos separadamente os dados das Universidades e das Faculdades, nota-se uma diferença entre elas no percentual de qualificação. As universidades apresentam 13,53% de especialistas, 42,58% de mestres e 37,83% de doutores. Já as faculdades apresentam 51,85% de especialistas, 31,57% de mestres e 7% de doutores. Há, portanto, um número elevado de professores nas faculdades da Rede

Estadual somente com pós-graduação *lato sensu*. Considerando que a capacitação docente implica na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, vê-se a necessidade de investimento na qualificação do corpo docente das IES, ampliando, inclusive, a iniciativa já em andamento de utilização dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* instalados no próprio sistema público do Paraná, através de convênios interinstitucionais para este fim.

Tabela 13 - Força de trabalho: Agentes Universitários por nível de escolaridade, e proporção com total de alunos matriculados segundo instituição – Rede Estadual de Ensino Superior – 2004

Data-base: 30/04/2004

Nº DE ORD.	MUNICÍPIO/INSTITUIÇÃO	QUALIFICAÇÃO/TITULAÇÃO								TOTAL GERAL
		Alfabetizado	Ensino Fund.	Ensino Médio	Superior	Pós-Graduação			Total	
						Especialização	Mestrado	Doutorado		
TOTAL.....		873	1.266	3.541	1.453	1.140	229	41	1.410	8.620
UNIVERSIDADES	TOTAL.....	850	1.229	3.495	1.420	1.079	206	38	1.532	8.317
	1 Cascavel - UNIOESTE.....	59	56	297	122	98	15	-	113	647
	2 Guarapuava - UNICENTRO.....	28	14	90	77	47	2	-	49	258
	3 Londrina - UEL.....	142	765	1.797	580	384	49	4	437	3.721
	4 Maringá - UEM.....	389	260	1.055	483	456	101	33	590	2.777
	5 Ponta Grossa - UEPG.....	232	134	256	158	94	39	1	134	914
FACULDADES	TOTAL.....	23	37	46	33	61	23	3	87	303
	6 Apucarana - FECEA.....	7	5	4	2	10	-	-	10	28
	7 Bandeirantes - FFALM (1).....	28	3	27	15	4	-	-	4	77
	8 Campo Mourão - FECILCAM.....	-	16	-	1	3	21	3	27	44
	9 Cornélio Procópio - FAFI.....	2	1	8	2	11	-	-	11	24
	10 Curitiba - EMBAP.....	-	3	3	1	4	1	-	5	12
	11 Curitiba - FAP.....	-	2	9	6	3	1	-	4	21
	12 Jacarezinho - FAFIJA.....	2	4	3	7	2	-	-	2	18
	13 Jacarezinho - FAEFIJA.....	-	1	3	1	1	-	-	1	6
	14 Jacarezinho - FUNIDINOPI.....	-	1	4	4	1	-	-	1	10
	15 Paranaguá - FAFIPAR.....	2	-	4	3	14	-	-	14	23
16 Paranavaí - FAFIPA.....	6	4	7	4	7	-	-	7	28	
17 União da Vitória - FAFI.....	4	-	1	2	5	-	-	5	12	

FONTE: CES/SETI – FORMULÁRIOS DE COLETA DE DADOS – 2004

NOTA: (1) A FALM-Bandeirantes foi estadualizada em 2003. Entretanto, os docentes ainda não integram o Quadro Próprio de Carreira das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná.

A tabela 13 indica a escolaridade dos servidores das IES e demonstra a necessidade de investimentos voltados à qualificação do corpo técnico das instituições, uma vez que 10,12% do total são apenas alfabetizados e 14,68% concluíram o ensino fundamental. Além disso, é reduzido o número de técnicos com formação superior (16,85%), devendo considerar-se a existência de um grande número de servidores que já possui o ensino médio completo (41,07%do total) e deseja ingressar num curso superior.

**Tabela 14 – Relação entre o total de matrículas X agentes universitários
Rede Estadual de Ensino Superior – Paraná - 2004**

Data-base: 30/04/2004

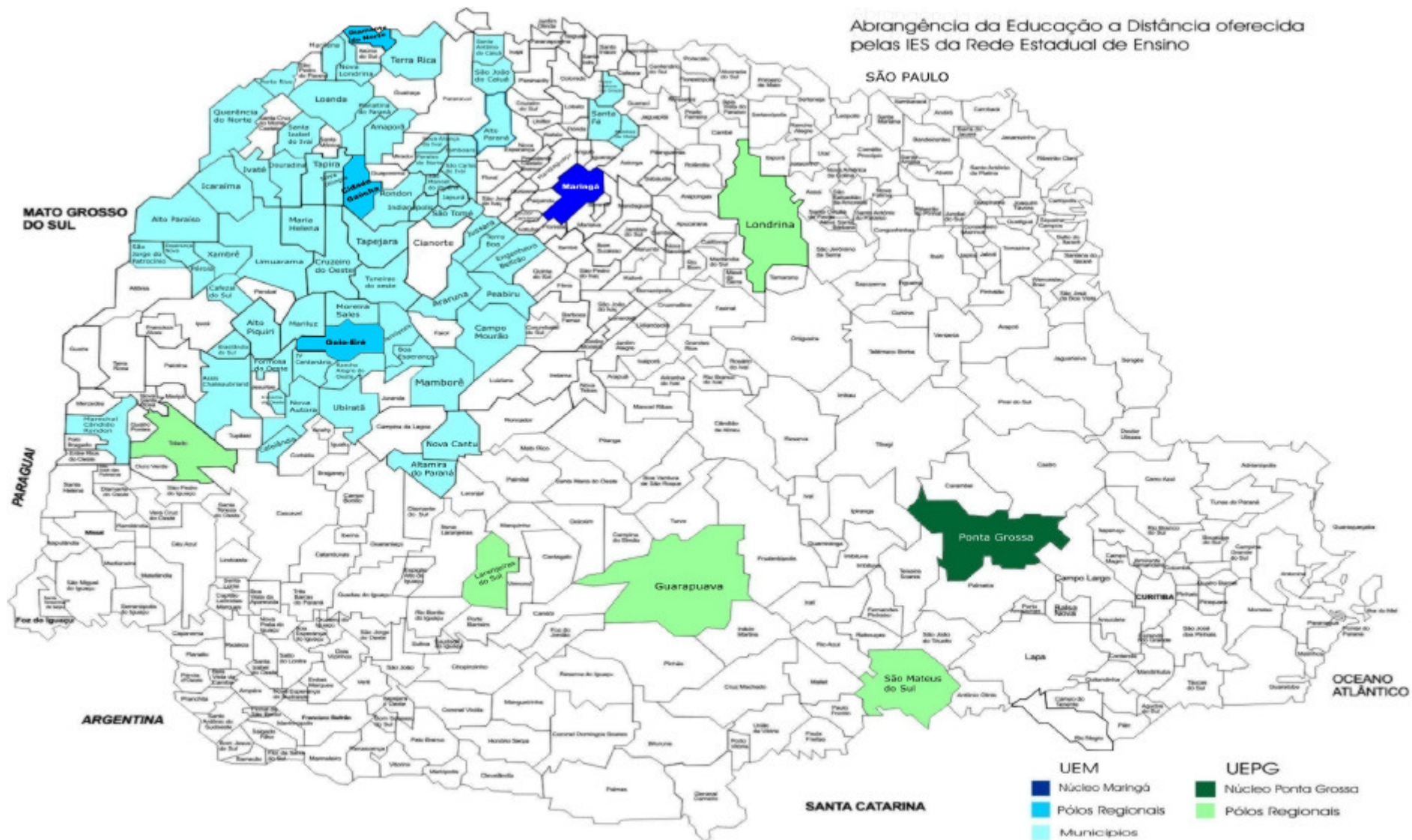
	Nº DE ORD.	MUNICÍPIO/INSTITUIÇÃO	Matrícula Global (A)	Total de Agentes Universitários (B)	A/B
TOTAL.....			71.877	8.620	8,34
UNIVERSIDADES	TOTAL.....		53.437	8.317	6,43
	1	Cascavel -	9.710	647	15,01
	2	Guarapuava - UNICENTRO.....	8.078	258	31,31
	3	Londrina - UEL.....	13.954	3.721	3,75
	4	Maringá - UEM.....	12.576	2.777	4,53
	5	Ponta Grossa - UEPG.....	9.119	914	9,98
FACULDADES	TOTAL.....		18.440	303	60,86
	6	Apucarana – FECEA	2.335	28	83,39
	7	Bandeirantes - FFALM (1).....	1.603	77	20,82
	8	Campo Mourão – FECILCAM	2.375	44	53,98
	9	Cornélio Procópio – FAFICOP	2.055	24	85,63
	10	Curitiba – EMBAP	662	12	55,17
	11	Curitiba – FAP	770	21	36,67
	12	Jacarezinho – FAFIJA	1.882	18	104,56
	13	Jacarezinho – FAEFIJA	489	6	81,50
	14	Jacarezinho – FUNIDINOPI	352	10	35,20
	15	Paranaguá – FAFIPAR	1.880	23	81,74
	16	Paranavaí – FAFIPA	2.480	28	88,57
17	União da Vitória – FAFI	1.557	12	129,75	

FONTE: CES/SETI – FORMULÁRIOS DE COLETA DE DADOS – 2004

A relação proporcional entre o número total de matrículas e o total de técnicos para o conjunto das IEES é de 8,34. Nas Universidades, esta relação é de 6,43 e nas Faculdades é de 60,86. Além de refletirem estágios de crescimento e de áreas de atuação distintos, este quadro aponta para a urgente necessidade de uma ampliação generalizada do quadro de técnicos-administrativos nas IEES do Paraná, com a efetivação dos postos de trabalho hoje ocupados pelo contingente de pessoal temporário (estagiários e outros) a que as instituições são obrigadas a recorrer.

A educação à distância (EAD) ganhou espaço nas IES da Rede Pública Estadual com a implantação do Curso Normal Superior, iniciado em 2000 na UEPG e, em 2001, na UEM. Com a finalidade específica de atender aos professores que atuavam no Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual, os dois cursos tiveram, em conjunto, o total de 4.599 alunos matriculados e 3.699 até o momento. Atualmente, novas propostas de cursos estão sendo discutidas e/ou viabilizadas nas IES estaduais, o que demanda uma política do Estado para a manutenção da qualidade dos cursos na modalidade EAD. O mapa a seguir apresenta a abrangência geográfica dos municípios cobertos pela EAD das IES estaduais no ano de 2004.

Mapa 3 – Municípios atendidos por programas de EAD das instituições públicas de ensino superior – Paraná – 2004



2 – PRINCÍPIOS GERAIS E DIRETRIZES

O papel da Educação Superior precisa ser reafirmado. Sua função social deve estar assegurada no contexto de um projeto integrado ao desenvolvimento da nação, buscando o equilíbrio entre a oferta de uma formação humanista, técnica, científica e política e o atendimento aos desafios tecnológicos e éticos que dizem respeito a toda amplitude da existência humana. Somente a existência de um espaço verdadeiramente livre para pensar, criticar, criar e propor alternativas às concepções prevalentes em cada momento histórico assegura o dinamismo necessário ao acompanhamento e à representação de uma realidade em constante transformação.

Frente às demandas dos sistemas de ensino e da sociedade como um todo, seja nas discussões sobre políticas de ação afirmativa, seja sobre os supostos altos custos de manutenção das universidades públicas, seja no que concerne à democratização do acesso ao ensino superior, as instituições públicas estaduais, em particular as universidades, vêm procurando desenvolver ações concretas que protejam os interesses do Estado e dos cidadãos, reafirmando **a educação antes de tudo como um bem público**. Especialmente por essa razão precisam **ter garantidas sua autonomia e as fontes de financiamento público para a consecução de sua tripla missão nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão**, bem como para a disseminação do conhecimento produzido para a sociedade. Esta é uma tarefa conjunta do Estado e das IEES: em todas as suas instâncias de atuação devem buscar uma **gestão democrática e inovadora**, que valorize a comunidade acadêmica e que procure reafirmar a identidade das instituições na interação com os diferentes segmentos sociais. De outra parte, se os destinatários da norma inserta no art. 180 da Constituição Estadual – art. 207 da Constituição Federal – são as universidades, de outra o modelo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não desobriga as demais instituições de ensino superior, na medida em que possuem o mesmo papel social a cumprir no que diz respeito à geração, sistematização e difusão de conhecimentos.

Além de atuarem voltadas para a universalidade do conhecimento científico, as IES públicas do Paraná têm desempenhado um papel fundamental em favor do desenvolvimento regional, papel este que se reforça diante das necessidades da atualidade. Para melhor cumprir tais funções, dentre outras que as IEES tradicionalmente cumprem, imprescindível conformar o conjunto dessas instituições num **Sistema Público de Ensino Superior comprometido com a qualidade da formação humanista, técnica, científica e política** que oferecem. Fazendo uso do seu potencial de pesquisa, as instituições públicas de ensino superior devem

constituir **suporte fundamental para o desenvolvimento estratégico do Estado do Paraná e do país**, buscando soluções para os problemas da população e apontando para novos horizontes de desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico.

As metas estabelecidas neste Plano Estadual de Educação do Paraná correspondem a uma **concepção de universidade enquanto instituição social** e não como organização social. Enfatizam o sentido de público nas IEES, no que se refere tanto à garantia da manutenção da gratuidade do ensino, quanto ao significado da sua função social em todas as suas manifestações: uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela.

A Educação Superior no Paraná deve orientar-se por uma **política de Estado**, que proporcione o contínuo desenvolvimento das IEES, para que se efetivem investimentos sólidos em infra-estrutura, qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, e em programas e projetos que considerem as necessidades regionais, sem perder de vista a universalidade do conhecimento.

Neste sentido, cabe às IEES dar direção ao processo formativo, respaldadas em seus projetos pedagógicos e planos de desenvolvimento institucional, considerando os princípios éticos e políticos fundamentais para o exercício da cidadania.

3 – METAS E OBJETIVOS:

- 1 Garantir a continuidade do ensino superior público e gratuito, assegurando a sustentação das IEES como um compromisso fundamental do Estado.
- 2 Prover, em até 10 anos, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.
- 3 Garantir a gestão colegiada nas diversas instâncias de poder do Sistema Público de Ensino Superior.
- 4 Assegurar o princípio constitucional da gestão democrática do ensino público, garantindo-se eleições diretas na escolha dos dirigentes e a nomeação do candidato mais votado, cabendo ao Colegiado Superior de cada IEES definir os critérios para as eleições.

- 5 Prover financiamento estável às IEES públicas, fixando percentuais sobre a arrecadação do Estado do Paraná, e suplementação dos recursos financeiros da dotação global, de forma a compensar desvalorizações monetárias ao longo do exercício financeiro, incluindo o atendimento a correções salariais, bem como a expansão e a reposição de quadros de pessoal, e demais necessidades das IEES, que considere, na distribuição de recursos para cada instituição, critérios técnicos a serem definidos pelo conselho de reitores e diretores.
- 6 Promover, no prazo de um ano, a criação de um fundo público estadual de contrapartida como forma de incentivo à captação de recursos financeiros de outras esferas de governo e/ou instituições de fomento.
- 7 Garantir, na lei orçamentária anual, o financiamento de programas de atendimento a pessoas com necessidades especiais nas IEES, incluindo pessoal especializado, equipamentos, espaços adequados e programas de capacitação.
- 8 Garantir e implantar, no prazo de um ano, políticas de financiamento voltadas à qualificação de docentes e de técnicos-administrativos das IEES do Paraná, buscando que, em até dez anos, o quadro docente das IEES seja constituído exclusivamente por mestres e doutores.
- 9 Ampliar e garantir o financiamento das atividades de pesquisa com base na dotação orçamentária global.
- 10 Garantir e ampliar o financiamento das atividades de extensão como instrumento de apoio à pesquisa, à formação acadêmica, e de disponibilização do conhecimento produzido à sociedade como um todo com base na dotação orçamentária global.
- 11 Garantir, no mínimo, 80% dos recursos do Fundo Paraná para as Instituições do Sistema Estadual de Ensino Superior.
- 12 Garantir o financiamento para a manutenção de padrões de qualidade no uso de tecnologias de mídias interativas.
- 13 Suprir a infra-estrutura de laboratórios, de equipamentos e de bibliotecas, com vistas a garantir um padrão unitário de qualidade nas IEES, no prazo de cinco anos, fixando metas com tal objetivo para os próximos dez anos.
- 14 Garantir a expansão de vagas do ensino superior público, de forma a distribuí-las eqüitativamente em todas as regiões do Estado, condicionada a ampliação de recursos proporcional à expansão gerada, através do estabelecimento de uma proposta concreta, no prazo máximo de três anos, que fixe metas nesse sentido para os próximos dez anos.
- 15 Definir, no prazo máximo de 3 (três) anos, políticas de ampliação da oferta e manutenção de cursos no período noturno nas diferentes modalidades (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia) e áreas do conhecimento.

- 16 Garantir a implantação e a ampliação de políticas de atendimento ao estudante, através de plano de ação a ser proposto no prazo máximo de dois anos.
- 17 Fomentar políticas de ação afirmativa que garantam a todos a oportunidade de acesso à educação superior, por meio de programas que lhes permitam competir em igualdade de condições nos processos de seleção, admissão e permanência.
- 18 Garantir a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos via concurso público, respeitada a autonomia das IEES quanto à definição de suas necessidades.
- 19 Garantir programas de formação profissional continuada para os servidores das IEES.
- 20 Promover Fóruns Permanentes da Profissão Docente, com o objetivo de promover a troca de experiências, atualização, divulgação de pesquisas e a discussão sobre a atuação do profissional da Educação Superior.
- 21 Promover fóruns permanentes direcionados aos profissionais da educação e à comunidade em geral, visando à participação ativa das IEES na definição de políticas públicas para a inclusão social e outros temas de relevância social.
- 22 Garantir o atendimento a demandas específicas para a formação inicial de docentes para a Educação Básica nas áreas de Física, Química, Música, Artes Visuais, Teatro e Dança, entre outras, através de planejamento conjunto das IEES, SETI e SEED.
- 23 Promover a articulação entre as IEES, os municípios e os núcleos regionais de educação objetivando investigar as necessidades do ensino fundamental e médio e formas de supri-las.
- 24 Estimular as Instituições de Ensino Superior a contemplar, no Projeto Pedagógico dos cursos de formação de professores, conhecimentos sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais.
- 25 Fomentar a verticalização do ensino superior público, por meio da criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* e de grupos de pesquisa.
- 26 Estimular a implantação de processos democráticos de avaliação institucional internos e externos que promovam a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.